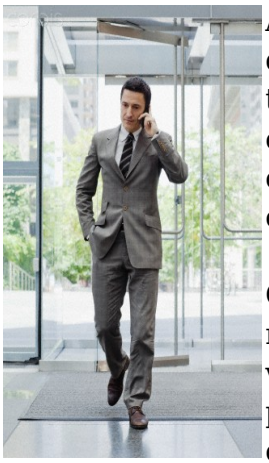
Original page: O Visto L-1 - Como abrir uma filial nos Estados Unidos



A categoria de "Transferência entre Companhias" é disponível para indivíduos que sejam proprietários ou empregados de uma corporação estrangeira que tenha trabalhado pelo menos um nos últimos três anos, em uma capacidade executiva, gerencial, ou de especial conhecimento. O empregador deve ser uma corporação dos E.U.A. relacionado diretamente, em qualquer maneira, à companhia estrangeira.

O visto L-1 carrega uma aprovação máxima de sete anos, e talvez seja o caminho mais direto para a residência permanente nos Estados Unidos. Detalhes sobre o vistos Os vistos L transferências entre empresas interligadas se destinam às pessoas que vêm trabalhar nos EUA para um empregador que está relacionado com a empresa que o requerente trabalhou antes de entrar nos EUA. Esta categoria oferece uma série de vantagens que a torna mais valiosa do que os outros tipos de vistos.

Considerando que não há limite anual nos números emitidos, você pode aplicar simultaneamente para residência permanente enquanto em status L. Para muitos portadores de visto L, este é o visto mais fácil para se requisitar posteriormente o "green card." Os requisitos O requerente de visto L-1 deve estar continuamente empregado no exterior, nos últimos três anos e desempenhar há pelo menos um ano antes de apresentar a solicitação, funções de cargo executivo , diretivo ou com conhecimentos especiais, para uma corporação parente, filial, ou subsidiária de um empregador americano.

O empregador pode ser uma empresa ou outra entidade legal, incluindo uma instituição de caridade, religiosa, com ou sem fins lucrativos. O tempo de trabalho dispendido nos EUA não contará para o um ano de emprego exigido. É possível utilizar uma combinação de emprego de meio período para empresas filiais em alguns casos.

A firma americana e a firma estrangeira devem ter uma "relação formada." Isto significa que a firma americana e a firma estrangeira devem ser proprietários da maioria das ações, ou, quando há menos propriedade majoritária, controle comum pela mesma pessoa ou entidade.

Terceiro, o requerente deve vir como um empregado nas funções de gerente, executivo, ou com conhecimentos especializados. "Conhecimentos especializados" refere-se aos empregados com: - Um conhecimento especial dos produtos da empresa e suas aplicações nos mercados mundiais. - Um conhecimento privado e avançado dos processos ou procedimentos da empresa. O requerente deve pretender deixar os USA quando sua estadia terminar. Mas, no entanto, o requerente também pode procurar residência permanente simultaneamente sem afetar negativamente a possibilidade de manter ou extender um visto L. Isto é devido a teoria da dupla intenção que se aplica aos vistos L (como os vistos H-1B), tornando-os muito populares. Definição Importante Um "executivo" é alguém que dirige o controle da empresa ou a principal parte ou função da organização. Normalmente, os cargos executivos são presidentes, vice-presidentes e auditores. Espera-se que um executivo desempenhe um papel de supervisão na empresa (tanto sobre o pessoal quanto ao desempenho), e não inclui pessoas que estão executando as tarefas específicas de produção ou prestando serviços aos clientes. Um "gerente" dirige a organização, o departamento, ou o desempenho da organização. Assim como os executivos, um gerente qualificado não supervisionará o desempenho básico de uma

tarefa.

Exceções se aplicam quando um gerente ou executivo vêm para abrir um novo escritório. Período de Tempo Executivos e gerentes permanecem em status L-1a até sete anos. Empregados com conhecimentos especializados podem permanecer nos EUA até cinco anos, e seus vistos são chamados de L-1b. Os vistos serão concedidos com uma validade de até três anos. O país de origem do requerente determina se os vistos são de múltiplas entradas ou não. Regra especial para novos escritórios As pessoas que vêm para estabelecer um novo escritório nos EUA receberão um ano de permanência no país. O INS também requerirá informação adicional sobre os planos para o novo escritório, tais como: prova que o espaço para o escritório foi obtido, que o requerente tem a experiência apropriada com a empresa estrangeira e que a mesma permanecerá ativa durante todo o período da transferência do requerente para os EUA. Se a empresa quer ter uma extensão de visto L-1 além do ano inicial, deverá demonstrar no tempo da extensão que isto é para dar continuidade aos planos descritos na petição inicial. Coletivo 1 As empresas que enviam uma grande quantidade de empregados para obtenção de vistos L-1, podem apresentar uma "aprovação coletiva" para todos os seus trabalhadores, ao invés de aplicar no INS individualmente para cada empregado.

Para qualificar para uma petição coletiva, a empresa deve atender os seguintes critérios:

1. Os escritórios estrangeiros e americanos devem estar envolvidos em comércio ou serviços.

2. O escritório americano deve estar em funcionamento há pelo menos um ano.

3. O empregador deve ter pelo menos três sucursais, subsidiárias, ou filiais domésticas ou no exterior.

4. O empregador deve mostrar uma das seguintes condições:

a) que no mínimo 10 vistos L-1 foram aprovados no último ano;

b) a empresa teve vendas nos EUA de no mínimo $25 milhões; ou c

c) o número da força de trabalho americana de mais de 1.000 trabalhadores. Os procedimentos para preenchimento são em grande parte similares a uma aplicação normal de L-1, exceto que o empregador deve submeter também evidências mostrando que os requisitos acima são atendidos, e que a carta de petição da firma deve ser substituída com uma carta da empresa resumindo a base para a petição L-1.

Oportunidade Especial A categoria de visto L-1a se assemelha com a categoria EB-1 executivo/gerente de multinacional para green cards baseados em oferta de trabalho. O green card requer basicamente a mesma evidência. O requisito adicional é que o negócio deve estar operando nos EUA há pelo menos um ano. Isto significa que um portador de visto L que entra nos EUA e a empresa americana obtém êxito, ele(a) pode aplicar para o green card sem passar pelo demorado e complicado processo de certificado de trabalho, que pode levar vários anos